

TEMPO DA QUARESMA

DOMINGO I DA QUARESMA

LEITURA I

Deut 26, 4-10

A profissão de fé do povo eleito

Leitura do Livro do Deuterónimo

Moisés falou ao povo, dizendo:
«O sacerdote receberá da tua mão
as primícias dos frutos da terra
e colocá-las-á diante do altar do Senhor, teu Deus.
E diante do Senhor teu Deus, dirás as seguintes palavras:
‘Meu pai era um arameu errante,
que desceu ao Egipto com poucas pessoas,
e aí viveu como estrangeiro,
até se tornar uma nação grande, forte e numerosa.
Mas os Egípcios maltrataram-nos, oprimiram-nos
e sujeitaram-nos a dura escravidão.
Então invocámos o Senhor, Deus dos nossos pais,
e o Senhor ouviu a nossa voz,
viu a nossa miséria, o nosso sofrimento
e a opressão que nos dominava.
O Senhor fez-nos sair do Egipto
com mão poderosa e braço estendido,
espalhando um grande terror e realizando sinais e prodígios.
Conduziu-nos a este lugar e deu-nos esta terra,
uma terra onde corre leite e mel.
E agora venho trazer-Vos as primícias dos frutos da terra
que me destes, Senhor’.
Então colocarás diante do Senhor, teu Deus,
as primícias dos frutos da terra
e te prostrarás diante do Senhor, teu Deus».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 90 (91), 1-2.10-15 (R. cf. 15b)

Refrão: Estai comigo, Senhor, no meio da adversidade.

Tu que habitas sob a protecção do Altíssimo
e moras à sombra do Onnipotente,
diz ao Senhor: «Sois o meu refúgio e a minha cidadela:
meu Deus, em Vós confio».

Nenhum mal te acontecerá,
nem a desgraça se aproximará da tua tenda,
porque Ele mandará aos seus Anjos
que te guardem em todos os teus caminhos.

Na palma das mãos te levarão,
para que não tropeces em alguma pedra.
Poderás andar sobre víboras e serpentes,
calcar aos pés o leão e o dragão.

Porque em Mim confiou, hei-de salvá-lo;
hei-de protegê-lo, pois conheceu o meu nome.
Quando Me invocar, hei-de atendê-lo,
estarei com ele na tribulação,
hei-de libertá-lo e dar-lhe glória.

LEITURA II

Rom 10, 8-13

Profissão de fé dos que crêem em Cristo

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Que diz a Escritura?

«A palavra está perto de ti,
na tua boca e no teu coração».

Esta é a palavra da fé que nós pregamos.

Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor
e se acreditares no teu coração
que Deus O ressuscitou dos mortos,
serás salvo.

Pois com o coração se acredita para obter a justiça
e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação.

Na verdade, a Escritura diz:

«Todo aquele que acreditar no Senhor
não será confundido».

Não há diferença entre judeu e grego:

todos têm o mesmo Senhor,
rico para com todos os que O invocam.

Portanto, todo aquele que invocar o nome do Senhor
será salvo.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Mt 4, 4b

Refrão: Ver pag. 443

Nem só de pão vive o homem,
mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Refrão

EVANGELHO

Lc 4, 1-13

«Esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
Jesus, cheio do Espírito Santo,
retirou-Se das margens do Jordão.
Durante quarenta dias,
esteve no deserto, conduzido pelo Espírito,
e foi tentado pelo Diabo.
Nesses dias não comeu nada
e, passado esse tempo, sentiu fome.
O Diabo disse-lhe:
«Se és Filho de Deus,
manda a esta pedra que se transforme em pão».

Jesus respondeu-lhe:

«Está escrito:

‘Nem só de pão vive o homem’».

O Diabo levou-O a um lugar alto
e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra
e disse-Lhe:

«Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos,
porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser.
Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu».

Jesus respondeu-lhe:

«Está escrito:

‘Ao Senhor teu Deus adorarás,
só a Ele prestarás culto’».

Então o Diabo levou-O a Jerusalém,
colocou-O sobre o pináculo do templo
e disse-Lhe:

«Se és Filho de Deus,
atira-Te daqui abaixo,
porque está escrito:

‘Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito,
para que Te guardem’;
e ainda: ‘Na palma das mãos te levarão,
para que não tropeces em alguma pedra’».

Jesus respondeu-lhe: «Está mandado:

‘Não tentarás o Senhor teu Deus’».

Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação,
retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.

Palavra da salvação.

DOMINGO II DA QUARESMA

LEITURA I

Gen 15, 5-12.17-18

Deus estabelece a aliança com Abraão

Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias,
Deus levou Abrão para fora de casa e disse-lhe:
«Olha para o céu e conta as estrelas, se as puderes contar».
E acrescentou:
«Assim será a tua descendência».
Abrão acreditou no Senhor,
o que lhe foi atribuído como justiça.
Disse-lhe Deus:
«Eu sou o Senhor,
que te mandou sair de Ur dos Caldeus,
para te dar a posse desta terra».
Abrão perguntou:
«Senhor, meu Deus,
como saberei que a vou possuir?».
O Senhor respondeu-lhe:
«Toma uma vitela de três anos,
uma cabra de três anos e um carneiro de três anos,
uma rola e um pombinho».
Abrão foi buscar todos esses animais,
cortou-os ao meio
e pôs cada metade em frente da outra metade;
mas não cortou as aves.
Os abutres desceram sobre os cadáveres,
mas Abrão pô-los em fuga.

Ao pôr do sol,
apoderou-se de Abrão um sono profundo,
enquanto o assaltava um grande e escuro terror.
Quando o sol desapareceu e caíram as trevas,
um brasido fumegante e um archote de fogo
passaram entre os animais cortados.
Nesse dia, o Senhor estabeleceu com Abrão uma aliança,
dizendo:
«Aos teus descendentes darei esta terra,
desde o rio do Egipto até ao grande rio Eufrates».
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 26 (27), 1.7-8.9abc.13-14 (R. 1a)

Refrão: O Senhor é a minha luz e a minha salvação.

O Senhor é minha luz e salvação:
a quem hei-de temer?
O Senhor é protector da minha vida:
de quem hei-de ter medo?

Ouvi, Senhor, a voz da minha súplica,
tende compaixão de mim e atendei-me.
Diz-me o coração: «Procurai a sua face».
A vossa face, Senhor, eu procuro.

Não escondais de mim o vosso rosto,
nem afasteis com ira o vosso servo.
Não me rejeiteis nem me abandoneis,
meu Deus e meu Salvador.

Espero vir a contemplar a bondade do Senhor
na terra dos vivos.
Confia no Senhor, sê forte.
Tem coragem e confia no Senhor.

LEITURA II **Forma longa**

Filip 3, 17 – 4,1

Cristo nos transformará à imagem do seu corpo glorioso

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Sede meus imitadores
e ponde os olhos naqueles
que procedem segundo o modelo que tendes em nós.
Porque há muitos,
de quem tenho falado várias vezes
e agora falo a chorar,
que procedem como inimigos da cruz de Cristo.
O fim deles é a perdição:
têm por deus o ventre,
orgulham-se da sua vergonha
e só apreciam as coisas terrenas.
Mas a nossa pátria está nos Céus,
donde esperamos, como Salvador, o Senhor Jesus Cristo,
que transformará o nosso corpo miserável,
para o tornar semelhante ao seu corpo glorioso,
pelo poder que Ele tem
de sujeitar a Si todo o universo.
Portanto, meus amados e queridos irmãos,
minha alegria e minha coroa,
permanecei firmes no Senhor.

Palavra do Senhor.

LEITURA II **Forma breve**

Filip 3, 20 – 4, 1

Cristo nos transformará à imagem do seu corpo glorioso

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

A nossa pátria está nos Céus,
donde esperamos, como Salvador, o Senhor Jesus Cristo,
que transformará o nosso corpo miserável,
para o tornar semelhante ao seu corpo glorioso,
pelo poder que Ele tem
de sujeitar a Si todo o universo.

Portanto, meus amados e queridos irmãos,
minha alegria e minha coroa,
permanecei firmes no Senhor.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Refrão: Ver pag. 443

No meio da nuvem luminosa, ouviu-se a voz do Pai:
«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

Refrão

EVANGELHO

Lc 9, 28b-36

«Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago
e subiu ao monte, para orar.
Enquanto orava,
alterou-se o aspecto do seu rosto,
e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente.
Dois homens falavam com Ele:
eram Moisés e Elias,
que, tendo aparecido em glória,
falavam da morte de Jesus,
que ia consumir-se em Jerusalém.
Pedro e os companheiros estavam a cair de sono;
mas, despertando, viram a glória de Jesus
e os dois homens que estavam com Ele.
Quando estes se iam afastando,
Pedro disse a Jesus:
«Mestre, como é bom estarmos aqui!
Façamos três tendas:
uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias».
Não sabia o que estava a dizer.
Enquanto assim falava,
veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra;
e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem.
Da nuvem saiu uma voz, que dizia:
«Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O».
Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho.
Os discípulos guardaram silêncio
e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.
Palavra da salvação.

DOMINGO III DA QUARESMA

Em vez das leituras a seguir indicadas podem utilizar-se as do ano A, se for mais oportuno: ver adiante, p. 127-134

LEITURA I

Ex 3, 1-8a.13-15

«O que Se chama 'Eu sou' enviou-me a vós»

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias,
Moisés apascentava o rebanho de Jetro,
seu sogro, sacerdote de Madiã.
Ao levar o rebanho para além do deserto,
chegou ao monte de Deus, o Horeb.
Apareceu-lhe então o Anjo do Senhor
numa chama ardente, do meio de uma sarça.
Moisés olhou para a sarça, que estava a arder,
e viu que a sarça não se consumia.
Então disse Moisés: «Vou aproximar-me,
para ver tão assombroso espectáculo:
por que motivo não se consome a sarça?».
O Senhor viu que ele se aproximava para ver.
Então Deus chamou-o do meio da sarça:
«Moisés, Moisés!».
Ele respondeu: «Aqui estou!».
Continuou o Senhor:
«Não te aproximes.
Tira as sandálias dos pés,
porque o lugar que pisas é terra sagrada».
E acrescentou: «Eu sou o Deus de teus pais,
Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob».

Então Moisés cobriu o rosto,
com receio de olhar para Deus.

Disse-lhe o Senhor:

«Eu vi a situação miserável do meu povo no Egito;
escutei o seu clamor provocado pelos opressores.

Conheço, pois, as suas angústias.

Desci para o libertar das mãos dos egípcios
e o levar deste país para uma terra boa e espaçosa,
onde corre leite e mel».

Moisés disse a Deus:

«Vou procurar os filhos de Israel e dizer-lhes:

‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’.

Mas se me perguntarem qual é o seu nome,
que hei-de responder-lhes?».

Disse Deus a Moisés:

«Eu sou ‘Aquele que sou’».

E prosseguiu:

«Assim falarás aos filhos de Israel:

O que Se chama ‘Eu sou’ enviou-me a vós».

Deus disse ainda a Moisés:

«Assim falarás aos filhos de Israel:

‘O Senhor, Deus de vossos pais,

Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob,
enviou-me a vós.

Este é o meu nome para sempre,
assim Me invocareis de geração em geração’».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 102 (103), 1-4.6-8.11
(R. 8a)

Refrão: O Senhor é clemente e cheio de compaixão.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades.
Salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia.

O Senhor faz justiça
e defende o direito de todos os oprimidos.
Revelou a Moisés os seus caminhos
e aos filhos de Israel os seus prodígios.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
Como a distância da terra aos céus,
assim é grande a sua misericórdia para os que O temem.

LEITURA II

1 Cor 10, 1-6.10-12

*A vida do povo com Moisés no deserto
foi escrita para nos servir de exemplo*

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Não quero que ignoreis
que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem,
passaram todos através do mar
e, na nuvem e no mar,
receberam todos o baptismo de Moisés.

Todos comeram o mesmo alimento espiritual e todos beberam a mesma bebida espiritual. Bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava: esse rochedo era Cristo. Mas a maioria deles não agradou a Deus, pois caíram mortos no deserto. Esses factos aconteceram para nos servir de exemplo, a fim de não cobiçarmos o mal, como eles cobiçaram. Não murmureis, como alguns deles murmuraram, tendo perecido às mãos do Anjo exterminador. Tudo isto lhes sucedia para servir de exemplo e foi escrito para nos advertir, a nós que chegámos ao fim dos tempos. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Mt 4, 17

Refrão: Ver pag. 443

Arrependei-vos, diz o Senhor;
está próximo o reino dos Céus. Refrão

EVANGELHO

Lc 13, 1-9

«Se não vos arrependerdes, morrereis do mesmo modo»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam.

Jesus respondeu-lhes:

«Julgais que, por terem sofrido tal castigo,
esses galileus eram mais pecadores
do que todos os outros galileus?

Eu digo-vos que não.

E se não vos arrependerdes,
morrereis todos do mesmo modo.

E aqueles dezoito homens,
que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou?

Julgais que eram mais culpados
do que todos os outros habitantes de Jerusalém?

Eu digo-vos que não.

E se não vos arrependerdes,
morrereis todos de modo semelhante.

Jesus disse então a seguinte parábola:

«Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha.
Foi procurar os frutos que nela houvesse,
mas não os encontrou.

Disse então ao vinhateiro:

‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira
e não os encontro.

Deves cortá-la.

Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’.

Mas o vinhateiro respondeu-lhe:

‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano,
que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo.
Talvez venha a dar frutos.

Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

Palavra da salvação.

Leituras facultativas

Em vez das leituras acima indicadas, podem utilizar-se as do ano A, se for mais oportuno:

LEITURA I

Ex 17, 3-7

«Dá-nos água para beber»

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias,
o povo israelita, atormentado pela sede,
começou a altercar com Moisés, dizendo:
«Porque nos tiraste do Egipto?
Para nos deixares morrer à sede,
a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?».
Então Moisés clamou ao Senhor, dizendo:
«Que hei-de fazer a este povo?
Pouco falta para me apedrejarem».
O Senhor respondeu a Moisés:
«Passa para a frente do povo
e leva contigo alguns anciãos de Israel.
Toma na mão a vara com que fustigaste o Rio
e põe-te a caminho.
Eu estarei diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb.
Baterás no rochedo e dele sairá água;
então o povo poderá beber».
Moisés assim fez à vista dos anciãos de Israel.
E chamou àquele lugar Massa e Meriba,
por causa da altercação dos filhos de Israel
e por terem tentado o Senhor, ao dizerem:
«O Senhor está ou não no meio de nós?».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 94 (95), 1-2.6-7.8-9 (R. cf. 8)

Refrão: Se hoje ouvirdes a voz do Senhor,
não fecheis os vossos corações.

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso salvador.
Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
Pois Ele é o nosso Deus
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
«Não endureçais os vossos corações,
como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras.

LEITURA II

Rom 5, 1-2.5-8

*«O amor de Deus foi derramado em nossos corações
pelo Espírito Santo que nos foi dado»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Tendo sido justificados pela fé,
estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo,
pelo qual temos acesso, na fé,
a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos,
apoiados na esperança da glória de Deus.

Ora, a esperança não engana,
porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações
pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Quando ainda éramos fracos,
Cristo morreu pelos ímpios no tempo determinado.
Dificilmente alguém morre por um justo;
por um homem bom, talvez alguém tivesse a coragem de morrer.
Mas Deus prova assim o seu amor para conosco:
Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.
Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

cf. **Jo 4**, 42.15

Refrão: Ver pág. 443

Senhor, Vós sois o Salvador do mundo:
dai-nos a água viva, para não termos sede. **Refrão**

EVANGELHO

Forma longa

Jo 4, 5-42

«Fonte da água que jorra para a vida eterna»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar,
junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José,
onde estava o poço de Jacob.
Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço.
Era por volta do meio-dia.
Veio uma mulher da Samaria para tirar água.
Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber».
Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.
Respondeu-lhe a samaritana:
«Como é que Tu, sendo judeu,
me pedes de beber, sendo eu samaritana?».
De facto, os Judeus não se dão com os Samaritanos.

Disse-lhe Jesus:

«Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: ‘Dá-Me de beber’, tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva».

Respondeu-Lhe a mulher:

«Senhor, Tu nem sequer tens um balde, e o poço é fundo: donde Te vem a água viva?

Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?».

Disse-Lhe Jesus:

«Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede:

a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna».

«Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la».

Disse-lhe Jesus:

«Vai chamar o teu marido e volta aqui».

Respondeu-lhe a mulher: «Não tenho marido».

Jesus replicou:

«Disseste bem que não tens marido, pois tiveste cinco e aquele que tens agora não é teu marido.

Neste ponto falaste verdade».

Disse-lhe a mulher:

«Senhor, vejo que és profeta.

Os nossos antepassados adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar».

Disse-lhe Jesus:

«Mulher, acredita em Mim:

Vai chegar a hora

em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

Vós adorais o que não conheceis;

nós adoramos o que conhecemos,

porque a salvação vem dos Judeus.

Mas vai chegar a hora – e já chegou –
em que os verdadeiros adoradores
hão-de adorar o Pai em espírito e verdade,
pois são esses os adoradores que o Pai deseja.
Deus é espírito,
e os seus adoradores devem adorá-l’O em espírito e verdade».
Disse-Lhe a mulher:
«Eu sei que há-de vir o Messias,
isto é, Aquele que chamam Cristo.
Quando vier, há-de anunciar-nos todas as coisas».
Respondeu-lhe Jesus:
«Sou Eu, que estou a falar contigo».
Nisto, chegaram os discípulos
e ficaram admirados por Ele estar a falar com aquela mulher,
mas nenhum deles Lhe perguntou:
«Que pretendes?», ou então: «Porque falas com ela?».
A mulher deixou a bilha, correu à cidade e falou a todos:
«Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz.
Não será Ele o Messias?».
Eles saíram da cidade e vieram ter com Jesus.
Entretanto, os discípulos insistiam com Ele, dizendo:
«Mestre, come».
Mas Ele respondeu-lhes:
«Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis».
Os discípulos perguntavam uns aos outros:
«Porventura alguém Lhe trouxe de comer?».
Disse-lhes Jesus:
«O meu alimento é fazer a vontade d’Aquele que Me enviou
e realizar a sua obra.
Não dizeis vós que dentro de quatro meses
chegará o tempo da colheita?
Pois bem, Eu digo-vos:
Erguei os olhos e vede os campos,
que já estão loiros para a ceifa.
Já o ceifeiro recebe o salário
e recolhe o fruto para a vida eterna
e, deste modo, se alegra o semeador juntamente com o ceifeiro.

Nisto se verifica o ditado:

‘Um é o que semeia e outro o que ceifa’.

Eu mandei-vos ceifar o que não trabalhastes.

Outros trabalharam e vós aproveitais-vos do seu trabalho».

Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher, que testemunhava:

«Ele disse-me tudo o que eu fiz».

Por isso os samaritanos, quando vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles.

E ficou lá dois dias.

Ao ouvi-l’O, muitos acreditaram e diziam à mulher:

«Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos.

Nós próprios ouvimos

e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

Palavra da salvação.

EVANGELHO

Forma breve

Jo 4, 5-15.19b-26.39a.40-42

«A fonte da água que jorra para a vida eterna»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,

chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob.

Jesus, cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço.

Era por volta do meio-dia.

Veio uma mulher da Samaria para tirar água.

Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber».

Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.

Respondeu-Lhe a samaritana:

«Como é que Tu, sendo judeu,

me pedes de beber, sendo eu samaritana?».

De facto, os Judeus não se dão com os Samaritanos.

Disse-lhe Jesus:

«Se conhecesses o dom de Deus
e quem é Aquele que te diz: ‘Dá-Me de beber’,
tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva».

Respondeu-Lhe a mulher:

«Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo:
donde Te vem a água viva?

Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob,
que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu,
com os seus filhos e os seus rebanhos?».

Disse-lhe Jesus:

«Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede.
Mas aquele que beber da água que Eu lhe der
nunca mais terá sede:

a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente
que jorra para a vida eterna».

«Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água,
para que eu não sinta mais sede
e não tenha de vir aqui buscá-la.

Vejo que és profeta.

Os nossos pais adoraram neste monte
e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar».

Disse-lhe Jesus:

«Mulher, acredita em Mim:

Vai chegar a hora

em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

Vós adorais o que não conheceis;

nós adoramos o que conhecemos,

porque a salvação vem dos judeus.

Mas vai chegar a hora – e já chegou –

em que os verdadeiros adoradores

hã-de adorar o Pai em espírito e verdade,

pois são esses os adoradores que o Pai deseja.

Deus é espírito,

e os seus adoradores devem adorá-l’O em espírito e verdade».

Disse-Lhe a mulher:

«Eu sei que há-de vir o Messias,
isto é, Aquele que chamam Cristo.

Quando vier há-de anunciar-nos todas as coisas».

Respondeu-lhe Jesus:

«Sou Eu, que estou a falar contigo».

Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus,
por causa da palavra da mulher.

Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus,
pediram-Lhe que ficasse com eles.

E ficou lá dois dias.

Ao ouvi-l'O, muitos acreditaram e diziam à mulher:

«Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos.

Nós próprios ouvimos

e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

Palavra da salvação.

DOMINGO IV DA QUARESMA

Em vez das leituras a seguir indicadas podem utilizar-se as do ano A, se for mais oportuno: ver adiante, p. 139-146

LEITURA I

Jos 5, 9a.10-12

*Tendo entrado na terra prometida,
o povo de Deus celebra a Páscoa*

Leitura do Livro de Josué

Naqueles dias,
disse o Senhor a Josué:
«Hoje tirei de vós o opróbrio do Egípto».
Os filhos de Israel acamparam em Gálgala
e celebraram a Páscoa,
no dia catorze do mês, à tarde,
na planície de Jericó.
No dia seguinte à Páscoa,
comeram dos frutos da terra:
pães ázimos e espigas assadas nesse mesmo dia.
Quando começaram a comer dos frutos da terra,
no dia seguinte à Páscoa,
cessou o maná.
Os filhos de Israel não voltaram a ter o maná,
mas, naquele ano,
já se alimentaram dos frutos da terra de Canaã.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 33 (34), 2-3.4-5.6-7
(R. 9a)

Refrão: Saboreai e vede como o Senhor é bom.

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.

Enaltecei comigo ao Senhor
e exaltemos juntos o seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade.

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias.

LEITURA II

2 Cor 5, 17-21

«Por Cristo, Deus reconciliou-nos consigo»

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura.

As coisas antigas passaram; tudo foi renovado.

Tudo isto vem de Deus,

que por Cristo nos reconciliou consigo

e nos confiou o ministério da reconciliação.

Na verdade, é Deus que em Cristo reconcilia o mundo consigo,

não levando em conta as faltas dos homens

e confiando-nos a palavra da reconciliação.

Nós somos, portanto, embaixadores de Cristo;

é Deus quem vos exorta por nosso intermédio.

Nós vos pedimos em nome de Cristo:

reconciliai-vos com Deus.

A Cristo, que não conhecera o pecado,
Deus identificou-O com o pecado por causa de nós,
para que em Cristo nos tornemos justiça de Deus.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Lc 15, 18

Refrão: Ver pag. 443

Vou partir, vou ter com meu pai e dizer-lhe:
Pai, pequei contra o Céu e contra ti.

Refrão

EVANGELHO

Lc 15, 1-3.11-32

«Este teu irmão estava morto e voltou à vida»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
os publicanos e os pecadores
aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem.
Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo:
«Este homem acolhe os pecadores e come com eles».
Jesus disse-lhes então a seguinte parábola:
«Um homem tinha dois filhos.
O mais novo disse ao pai:
‘Pai, dá-me a parte da herança que me toca’.
O pai repartiu os bens pelos filhos.
Alguns dias depois, o filho mais novo,
juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante
e por lá esbanjou quanto possuía,
numa vida dissoluta.
Tendo gastado tudo,
houve uma grande fome naquela região,
e ele começou a passar privações.

Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos.

Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava.

Então, caindo em si, disse:

‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome!

Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe:

Pai, pequei contra o Céu e contra ti.

Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’.

Pôs-se a caminho e foi ter com o pai.

Ainda ele estava longe, quando o pai o viu:

encheu-se de compaixão

e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos.

Disse-lhe o filho:

‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti.

Já não mereço ser chamado teu filho’.

Mas o pai disse aos servos:

‘Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha.

Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés.

Trazei o vitelo gordo e matai-o.

Comamos e festejemos,

porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’.

E começou a festa.

Ora o filho mais velho estava no campo.

Quando regressou,

ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.

Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo.

O servo respondeu-lhe:

‘O teu irmão voltou

e teu pai mandou matar o vitelo gordo,

porque ele chegou são e salvo’.

Ele ficou ressentido e não queria entrar.

Então o pai veio cá fora instar com ele.

Mas ele respondeu ao pai:

‘Há tantos anos que eu te sirvo,
sem nunca transgredir uma ordem tua,
e nunca me deste um cabrito
para fazer uma festa com os meus amigos.
E agora, quando chegou esse teu filho,
que consumiu os teus bens com mulheres de má vida,
mataste-lhe o vitelo gordo’.

Disse-lhe o pai:

‘Filho, tu estás sempre comigo,
e tudo o que é meu é teu.

Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos,
porque este teu irmão estava morto e voltou à vida,
estava perdido e foi reencontrado’».

Palavra da salvação.

Leituras facultativas

Em vez das leituras acima indicadas, podem utilizar-se as do ano A, se for mais oportuno.

LEITURA I

1 Sam 16, 1b.6-7.10-13a

David é ungido rei de Israel.

Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias,

o Senhor disse a Samuel:

«Enche a âmbula de óleo e parte.

Vou enviar-te a Jessé de Belém,

pois escolhi um rei entre os seus filhos».

Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo:

«Certamente é este o ungido do Senhor».

Mas o Senhor disse a Samuel:
«Não te impressiones com o seu belo aspecto,
nem com a sua elevada estatura,
pois não foi esse que Eu escolhi.
Deus não vê como o homem:
o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração».
Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel,
mas Samuel declarou-lhe:
«O Senhor não escolheu nenhum destes».
E perguntou a Jessé:
«Estão aqui todos os teus filhos?».
Jessé respondeu-lhe:
«Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho».
Samuel ordenou: «Manda-o chamar,
porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar».
Então Jessé mandou-o chamar:
era ruivo, de belos olhos e agradável presença.
O Senhor disse a Samuel:
«Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo».
Samuel pegou na âmbula do óleo
e ungiu-o no meio dos irmãos.
Daquele dia em diante,
o Espírito do Senhor apoderou-Se de David.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 1)

Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

Ou: O Senhor me conduz: nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo
me encham de confiança.

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.

LEITURA II**Ef 5, 8-14**

«Desperta e levanta-te do meio dos mortos, e Cristo brilhará sobre ti»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos:

Outrora vós éreis trevas,
mas agora sois luz no Senhor.

Vivei como filhos da luz,
porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade.

Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor.

Não tomeis parte nas obras das trevas,
que nada trazem de bom;
tratai antes de as denunciar abertamente,
porque o que eles fazem em segredo
até é vergonhoso dizê-lo.

Mas todas as coisas que são condenadas
são postas a descoberto pela luz,
e tudo o que assim se manifesta torna-se luz.

É por isso que se diz:

«Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos,
e Cristo brilhará sobre ti».

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Jo 8, 12

Refrão: Ver pág. 443

Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor.
Quem Me segue terá a luz da vida.

Refrão

EVANGELHO

Forma longa

Jo 9, 1-41

«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença.
Os discípulos perguntaram-Lhe:
«Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego?
Ele ou os seus pais?».
Jesus respondeu-lhes:
«Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais;
mas aconteceu assim
para se manifestarem nele as obras de Deus.
É preciso trabalhar, enquanto é dia,
nas obras d’Aquele que Me enviou.
Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar.
Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo».
Dito isto, cuspiu em terra,
fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego.
Depois disse-lhe:
«Vai lavar-te à piscina de Siloé» — Siloé quer dizer «Enviado» —.
Ele foi, lavou-se e ficou a ver.
Entretanto, perguntavam os vizinhos
e os que antes o viam a mendigar:
«Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?».
Uns diziam: «É ele».
Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele».
Mas ele próprio dizia: «Sou eu».

Perguntaram-lhe então:

«Como foi que se abriram os teus olhos?».

Ele respondeu:

«Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo, ungiu-me os olhos e disse-me:

‘Vai lavar-te à piscina de Siloé’.

Eu fui, lavei-me e comecei a ver».

Perguntaram-lhe ainda: «Onde está Ele?».

O homem respondeu: «Não sei».

Levaram aos fariseus o que tinha sido cego.

Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos.

Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista.

Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo».

Diziam alguns dos fariseus:

«Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado».

Outros observavam:

«Como pode um pecador fazer tais milagres?».

E havia desacordo entre eles.

Perguntaram então novamente ao cego:

«Tu que dizes d’Aquele que te deu a vista?».

O homem respondeu: «É um profeta».

Os judeus não quiseram acreditar que ele tinha sido cego e começara a ver.

Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes:

«É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego?

Como é que ele agora vê?».

Os pais responderam:

«Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas não sabemos como é que ele agora vê, nem sabemos quem lhe abriu os olhos.

Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós».

Foi por medo que eles deram esta resposta, porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga quem reconhecesse que Jesus era o Messias.

Por isso é que disseram:

«Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós».

Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego e disseram-lhe: «Dá glória a Deus.

Nós sabemos que esse homem é pecador».

Ele respondeu: «Se é pecador, não sei.

O que sei é que eu era cego e agora vejo».

Perguntaram-lhe então:

«Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?».

O homem replicou:

«Já vos disse e não destes ouvidos.

Porque desejais ouvi-lo novamente?

Também quereis fazer-vos seus discípulos?».

Então insultaram-no e disseram-lhe:

«Tu é que és seu discípulo;

nós somos discípulos de Moisés.

Nós sabemos que Deus falou a Moisés;

mas este, nem sabemos de onde é».

O homem respondeu-lhes:

«Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é, mas a verdade é que Ele me deu a vista.

Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade.

Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença.

Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer».

Replicaram-lhe então eles:

«Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?».

E expulsaram-no.

Jesus soube que o tinham expulsado

e, encontrando-o, disse-lhe:

«Tu acreditas no Filho do homem?».

Ele respondeu-Lhe:

«Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?».

Disse-lhe Jesus:

«Já O viste: é quem está a falar contigo».

O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou:

«Eu creio, Senhor».

Então Jesus disse:

«Eu vim a este mundo para exercer um juízo:
os que não vêm ficarão a ver;
os que vêm ficarão cegos».

Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto,
perguntaram-Lhe:

«Nós também somos cegos?».

Respondeu-lhes Jesus:

«Se fôsseis cegos, não teríeis pecado.
Mas como agora dizeis: ‘Nós vemos’,
o vosso pecado permanece».

Palavra da salvação.

EVANGELHO

Forma breve

Jo 9, 1.6-9.13-17.34-38

«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,

Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença.

Cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo
e ungiu os olhos do cego.

Depois disse-lhe:

«Vai lavar-te à piscina de Siloé» — Siloé quer dizer «Enviado» —.

Ele foi, lavou-se e começou a ver.

Entretanto, perguntavam os vizinhos
e os que o viam a mendigar:

«Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?».

Uns diziam: «É ele».

Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele».

Mas ele próprio dizia: «Sou eu».

Levaram aos fariseus o que tinha sido cego.

Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos.

Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista.

Ele declarou-lhes:

«Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo».

Diziam alguns dos fariseus:

«Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado».

Outros observavam:

«Como pode um pecador fazer tais milagres?».

E havia desacordo entre eles.

Perguntaram então novamente ao cego:

«Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?».

O homem respondeu: «É um profeta».

Replicaram-lhe então eles:

«Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?».

E expulsaram-no.

Jesus soube que o tinham expulsado

e, encontrando-o, disse-lhe:

«Tu acreditas no Filho do homem?».

Ele respondeu-Lhe:

«Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?».

Disse-lhe Jesus:

«Já O viste: é quem está a falar contigo».

O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou:

«Eu creio, Senhor».

Palavra da salvação.

DOMINGO V DA QUARESMA

Em vez das leituras a seguir indicadas podem utilizar-se as do ano A, se for mais oportuno: ver adiante, p. 151-158

LEITURA I

Is 43, 16-21

«Vou realizar uma coisa nova: matarei a sede ao meu povo»

Leitura do Livro de Isaías

O Senhor abriu outrora caminhos através do mar,
veredas por entre as torrentes das águas.
Pôs em campanha carros e cavalos,
um exército de valentes guerreiros;
e todos caíram para não mais se levantarem,
extinguiu-se como um pavio que se apaga.
Eis o que diz o Senhor:
«Não vos lembreis mais dos acontecimentos passados,
não presteis atenção às coisas antigas.
Olhai: vou realizar uma coisa nova,
que já começa a aparecer; não a vedes?
Vou abrir um caminho no deserto,
fazer brotar rios na terra árida.
Os animais selvagens — chacais e avestruzes —
proclamarão a minha glória,
porque farei brotar água no deserto,
rios na terra árida,
para matar a sede ao meu povo escolhido,
o povo que formei para Mim
e que proclamará os meus louvores».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 125 (126), 1-6
(R. 3)**Refrão:** Grandes maravilhas fez por nós o Senhor.**Ou:** O Senhor fez maravilhas em favor do seu povo.

Quando o Senhor fez regressar os cativos de Sião,
parecia-nos viver um sonho.
Da nossa boca brotavam expressões de alegria
e de nossos lábios cânticos de júbilo.

Diziam então os pagãos:
«O Senhor fez por eles grandes coisas».
Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor,
estamos exultantes de alegria.

Fazei regressar, Senhor, os nossos cativos,
como as torrentes do deserto.
Os que semeiam em lágrimas
recolhem com alegria.

À ida, vão a chorar,
levando as sementes;
à volta, vêm a cantar,
trazendo os molhos de espigas.

LEITURA II

Filip 3, 8-14

*«Por Cristo, considere todas as coisas como prejuízo,
configurando-me à sua morte»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Considero todas as coisas como prejuízo,
comparando-as com o bem supremo,
que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor.

Por Ele renunciei a todas as coisas
e considereirei tudo como lixo,
para ganhar a Cristo
e n'Ele me encontrar,
não com a minha justiça que vem da Lei,
mas com a que se recebe pela fé em Cristo,
a justiça que vem de Deus e se funda na fé.
Assim poderei conhecer Cristo,
o poder da sua ressurreição
e a participação nos seus sofrimentos,
configurando-me à sua morte,
para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos.
Não que eu tenha já chegado à meta,
ou já tenha atingido a perfeição.
Mas continuo a correr, para ver se a alcanço,
uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus.
Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido.
Só penso numa coisa:
esquecendo o que fica para trás,
lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta,
em vista do prémio a que Deus, lá do alto,
me chama em Cristo Jesus.
Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Joel 2, 12-13

Refrão: Ver pag. 443

Convertei-vos a Mim de todo o coração,
diz o Senhor;
porque sou benigno e misericordioso.

Refrão

EVANGELHO

Jo 8, 1-11

«Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
Jesus foi para o monte das Oliveiras.
Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo,
e todo o povo se aproximou d'Ele.
Então sentou-Se e começou a ensinar.
Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus
uma mulher surpreendida em adultério,
colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus:
«Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério.
Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres.
Tu que dizes?».
Falavam assim para Lhe armarem uma cilada
e terem pretexto para O acusar.
Mas Jesus inclinou-Se
e começou a escrever com o dedo no chão.
Como persistiam em interrogá-l'O,
ergueu-Se e disse-lhes:
«Quem de entre vós estiver sem pecado
atire a primeira pedra».
Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão.
Eles, porém, quando ouviram tais palavras,
foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos,
e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio.
Jesus ergueu-Se e disse-lhe:
«Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?».
Ela respondeu: «Ninguém, Senhor».
Disse então Jesus:
«Nem Eu te condeno.
Vai e não tornes a pecar».
Palavra da salvação.

Leituras facultativas

Em vez das leituras acima indicadas, podem utilizar-se do ano A, se for mais oportuno:

LEITURA I

Ez 37, 12-14

«Infundirei em vós o meu espírito e revivereis»

Leitura da Profecia de Ezequiel

Assim fala o Senhor Deus:

«Vou abrir os vossos túmulos
e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo,
para vos reconduzir à terra de Israel.
Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor,
quando abrir os vossos túmulos
e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo.
Infundirei em vós o meu espírito e revivereis.
Hei-de fixar-vos na vossa terra,
e reconheceréis que Eu, o Senhor, digo e faço».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 129 (130), 1-2.3-4ab.4c-6.7-8 (R. 7)

Refrão: No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.

Ou: No Senhor está a misericórdia,
no Senhor está a plenitude da redenção.

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor,
Senhor, escutai a minha voz.
Estejam os vossos ouvidos atentos
à voz da minha súplica.

Se tiverdes em conta as nossas faltas,
Senhor, quem poderá salvar-se?
Mas em Vós está o perdão,
para Vos servirmos com reverência.

Eu confio no Senhor,
a minha alma confia na sua palavra.
A minha alma espera pelo Senhor,
mais do que as sentinelas pela aurora.

Porque no Senhor está a misericórdia
e com Ele abundante redenção.
Ele há-de libertar Israel
de todas as suas faltas.

LEITURA II

Rom 8, 8-11

«O Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus.

Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito,
se é que o Espírito de Deus habita em vós.

Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo,
não Lhe pertence.

Se Cristo está em vós,

embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado,
o espírito permanece vivo por causa da justiça.

E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos
habita em vós,

Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos,
também dará vida aos vossos corpos mortais,
pelo seu Espírito que habita em vós.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Jo 11, 25a.26

Refrão: Ver pág. 443

Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor.
Quem acredita em Mim nunca morrerá.

Refrão

EVANGELHO

Forma longa

Jo 11, 1-45

«Eu sou a ressurreição e a vida»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
estava doente certo homem, Lázaro de Betânia,
aldeia de Marta e de Maria, sua irmã.
Maria era aquela que tinha unguido o Senhor com perfume
e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos.
Era seu irmão Lázaro que estava doente.
As irmãs mandaram então dizer a Jesus:
«Senhor, o teu amigo está doente».
Ouvindo isto, Jesus disse:
«Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus,
para que por ela seja glorificado o Filho do homem».
Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro.
Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente,
ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava.
Depois disse aos discípulos:
«Vamos de novo para a Judeia».
Os discípulos disseram-Lhe:
«Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te
e voltas para lá?».
Jesus respondeu:
«Não são doze as horas do dia?
Se alguém andar de dia, não tropeça,
porque vê a luz deste mundo.
Mas, se andar de noite, tropeça,
porque não tem luz consigo».

Dito isto, acrescentou:

«O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo».

Disseram então os discípulos:

«Senhor, se dorme, estará salvo».

Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural.

Disse-lhes então Jesus abertamente:

«Lázaro morreu;

por vossa causa, alegro-Me de não ter estado lá, para que acrediteis.

Mas vamos ter com ele».

Tomé, chamado Dídimos, disse aos companheiros:

«Vamos nós também, para morrermos com Ele».

Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias.

Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilómetros.

Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão.

Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar,

Marta saiu ao seu encontro,

enquanto Maria ficou sentada em casa.

Marta disse a Jesus:

«Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido.

Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá».

Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará».

Marta respondeu:

«Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia».

Disse-lhe Jesus:

«Eu sou a ressurreição e a vida.

Quem acredita em Mim,

ainda que tenha morrido, viverá;

e todo aquele que vive e acredita em Mim nunca morrerá.

Acreditas nisto?».

Disse-Lhe Marta:

«Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo».

Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria,
a quem disse em segredo:
«O Mestre está ali e manda-te chamar».
Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus.
Jesus ainda não tinha chegado à aldeia,
mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro.
Então os judeus que estavam com Maria em casa
para lhe apresentar condolências,
ao verem-na levantar-se e sair rapidamente,
seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar.
Quando chegou aonde estava Jesus,
Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe:
«Senhor, se tivesses estado aqui,
meu irmão não teria morrido».
Jesus, ao vê-la chorar,
e vendo chorar também os judeus que vinham com ela,
comoveu-Se profundamente e perturbou-Se.
Depois perguntou: «Onde o pusestes?».
Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor».
E Jesus chorou.

Diziam então os judeus:
«Vede como era seu amigo».
Mas alguns deles observaram:
«Então Ele, que abriu os olhos ao cego,
não podia também ter feito que este homem não morresse?».
Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo.
Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada.
Disse Jesus: «Tirai a pedra».
Respondeu Marta, irmã do morto:
«Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias».
Disse Jesus:
«Eu não te disse que, se acreditasses,
verias a glória de Deus?».
Tiraram então a pedra.

Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse:
«Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido.
Eu bem sei que sempre Me ouves,
mas falei assim por causa da multidão que nos cerca,
para acreditarem que Tu Me enviaste».
Dito isto, bradou com voz forte:
«Lázaro, sai para fora».
O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras
e o rosto envolvido num sudário.
Disse-lhes Jesus:
«Desligai-o e deixai-o ir».
Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria,
ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.
Palavra da salvação.

EVANGELHO

Forma breve

Jo 11, 3-7.17.20-27.33b-45

«Eu sou a ressurreição e a vida»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus:
«Senhor, o teu amigo está doente».
Ouvindo isto, Jesus disse:
«Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus,
para que por ela seja glorificado o Filho do homem».
Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro.
Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente,
ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava.
Depois disse aos discípulos:
«Vamos de novo para a Judeia».
Ao chegar lá,
Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias.

Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar,
Marta saiu ao seu encontro,
enquanto Maria ficou sentada em casa.
Marta disse a Jesus:
«Senhor, se tivesses estado aqui,
meu irmão não teria morrido.
Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus,
Deus To concederá».
Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará».
Marta respondeu:
«Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia».
Disse-lhe Jesus:
«Eu sou a ressurreição e a vida.
Quem acredita em Mim,
ainda que tenha morrido, viverá;
e todo aquele que vive e acredita em Mim nunca morrerá.
Acreditas nisto?».
Disse-Lhe Marta:
«Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus,
que havia de vir ao mundo».
Jesus comoveu-Se profundamente e perturbou-Se.
Depois perguntou: «Onde o pusestes?».
Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor».
E Jesus chorou.
Diziam então os judeus:
«Vede como era seu amigo».
Mas alguns deles observaram:
«Então Ele, que abriu os olhos ao cego,
não podia também ter feito que este homem não morresse?».
Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo.
Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada.
Disse Jesus: «Tirai a pedra».
Respondeu Marta, irmã do morto:
«Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias».
Disse Jesus:
«Eu não te disse que, se acreditasses,
verias a glória de Deus?».

Tiraram então a pedra.

Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse:

«Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido.

Eu bem sei que sempre Me ouves,
mas falei assim por causa da multidão que nos cerca,
para acreditarem que Tu Me enviaste».

Dito isto, bradou com voz forte:

«Lázaro, sai para fora».

O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras
e o rosto envolvido num sudário.

Disse-lhes Jesus:

«Desligai-o e deixai-o ir».

Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria,
ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

Palavra da salvação.

DOMINGO DE RAMOS

NA PAIXÃO DO SENHOR

Procissão de Ramos

EVANGELHO

Lc 19, 28-40

«Bendito o que vem em nome do Senhor»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
Jesus seguia à frente dos seus discípulos,
subindo para Jerusalém.
Quando Se aproximou de Betfagé e de Betânia,
perto do monte das Oliveiras,
enviou dois discípulos e disse-lhes:
«Ide à povoação que está em frente
e, ao entrardes nela, encontrareis um jumentinho preso,
que ainda ninguém montou.
Soltai-o e trazei-o.
Se alguém perguntar porque o soltais, respondereis:
‘O Senhor precisa dele’».

Os enviados partiram
e encontraram tudo como Jesus lhes tinha dito.
Quando estavam a soltar o jumentinho,
os donos perguntaram:
«Porque soltais o jumentinho?».

Eles responderam: «O Senhor precisa dele».

Então levaram-no a Jesus
e, lançando as capas sobre o jumentinho,
fizeram montar Jesus.
Enquanto Jesus caminhava,
o povo estendia as suas capas no caminho.

Estando já próximo da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a louvar alegremente a Deus em alta voz por todos os milagres que tinham visto, dizendo: «Bendito o Rei que vem em nome do Senhor. Paz no Céu e glória nas alturas!». Alguns fariseus disseram a Jesus, do meio da multidão: «Mestre, repreende os teus discípulos». Mas Jesus respondeu: «Eu vos digo: se eles se calarem, clamarão as pedras». Palavra da salvação.

Missa

LEITURA I

Is 50, 4-7

*«Não desviei o meu rosto dos que Me ultrajavam,
mas sei que não ficarei desiludido»*

Leitura do Livro de Isaías

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos. Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos, para eu escutar, como escutam os discípulos. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, e por isso não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 21 (22), 8-9.17-18a.19-20.23-24
(R. 2a)**Refrão:** Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

Todos os que me vêm escarnecem de mim,
estendem os lábios e meneiam a cabeça:
«Confiou no Senhor, Ele que o livre,
Ele que o salve, se é seu amigo».

Matilhas de cães me rodearam,
cercou-me um bando de malfeitores.
Trespasaram as minhas mãos e os meus pés,
posso contar todos os meus ossos.

Repartiram entre si as minhas vestes
e deitaram sortes sobre a minha túnica.
Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim,
sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.

Hei-de falar do vosso nome aos meus irmãos,
hei-de louvar-Vos no meio da assembleia.
Vós que temeis o Senhor, louvai-O,
glorificai-O, vós todos os filhos de Jacob,
reverenciái-O, vós todos os filhos de Israel.

LEITURA II

Filip 2, 6-11*«Humilhou-Se a Si próprio; por isso Deus O exaltou»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Cristo Jesus, que era de condição divina,
não Se valeu da sua igualdade com Deus,
mas aniquilou-Se a Si próprio.

Assumindo a condição de servo,
tornou-Se semelhante aos homens.

Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais,
obedecendo até à morte e morte de cruz.

Por isso Deus O exaltou
 e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes,
 para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem
 no céu, na terra e nos abismos,
 e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor,
 para glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Filip 2, 8-9

Refrão: Ver pag. 443

Cristo obedeceu até à morte
 e morte de cruz.
 Por isso Deus O exaltou
 e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes.

Refrão

EVANGELHO

Forma longa

Lc 22, 14 – 23, 56

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo

N Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
 segundo São Lucas

Quando chegou a hora,
 Jesus sentou-Se à mesa com os seus Apóstolos
 e disse-lhes:

J «Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa,
 antes de padecer;
 pois digo-vos que não tornarei a comê-la,
 até que se realize plenamente no reino de Deus».

N Então, tomando um cálice, deu graças e disse:

J «Tomai e reparti entre vós,
 pois digo-vos que não tornarei a beber do fruto da videira,
 até que venha o reino de Deus».

N Depois tomou o pão e, dando graças,
 partiu-o e deu-lho, dizendo:

- J** «Isto é o meu Corpo entregue por vós.
Fazei isto em memória de Mim».
- N** No fim da ceia, fez o mesmo com o cálice, dizendo:
- J** «Este cálice é a nova aliança no meu Sangue,
derramado por vós.
Entretanto, está comigo à mesa
a mão daquele que Me vai entregar.
O Filho do homem vai partir, como está determinado.
Mas ai daquele por quem Ele vai ser entregue!».
- N** Começaram então a perguntar uns aos outros
qual deles iria fazer semelhante coisa.
Levantou-se também entre eles uma questão:
qual deles se devia considerar o maior?
Disse-lhes Jesus:
- J** «Os reis das nações exercem domínio sobre elas,
e os que têm sobre elas autoridade são chamados benfeitores.
Vós não deveis proceder desse modo.
O maior entre vós seja como o menor,
e aquele que manda seja como quem serve.
Pois quem é o maior: o que está à mesa ou o que serve?
Não é o que está à mesa?
Ora Eu estou no meio de vós como aquele que serve.
Vós estivestes sempre comigo nas minhas provações.
E Eu preparo para vós um reino,
como meu Pai o preparou para Mim:
comereis e bebereis à minha mesa, no meu reino,
e sentar-vos-eis em tronos,
a julgar as doze tribos de Israel.
Simão, Simão, Satanás vos reclamou
para vos agitar na joeira como trigo.
Mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça.
E tu, uma vez convertido, fortalece os teus irmãos».
- N** Pedro respondeu-Lhe:
- R** «Senhor, eu estou pronto a ir contigo,
até para a prisão e para a morte».
- N** Disse-lhe Jesus:
- J** «Eu te digo, Pedro: Não cantará hoje o galo,
sem que tu, por três vezes, negues conhecer-Me».

- N** Depois acrescentou:
- J** «Quando vos envieí sem bolsa nem alforge nem sandálias, faltou-vos alguma coisa?».
- N** Eles responderam que não lhes faltara nada.
Disse-lhes Jesus:
- J** «Mas agora, quem tiver uma bolsa pegue nela, bem como no alforge; e quem não tiver espada venda a capa e compre uma. Porque Eu vos digo que se deve cumprir em Mim o que está escrito: ‘Foi contado entre os malfeitores’. Na verdade, o que Me diz respeito está a chegar ao fim».
- N** Eles disseram:
- R** «Senhor, estão aqui duas espadas».
- N** Mas Jesus respondeu:
- J** «Basta».
- N** Então saiu e foi, como de costume, para o monte das Oliveiras, e os discípulos acompanharam-n’O. Quando chegou ao local, disse-lhes:
- J** «Orai, para não entrardes em tentação».
- N** Depois afastou-Se deles cerca de um tiro de pedra e, pondo-Se de joelhos, começou a orar, dizendo:
- J** «Pai, se quiseres, afasta de Mim este cálice. Todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua».
- N** Então apareceu-Lhe um Anjo, vindo do Céu, para O confortar. Entrando em angústia, orava mais instantemente, e o suor tornou-se-Lhe como grossas gotas de sangue, que caíam na terra. Depois de ter orado, levantou-Se e foi ter com os discípulos, que encontrou a dormir, por causa da tristeza. Disse-lhes Jesus:
- J** «Porque estais a dormir? Levantai-vos e orai, para não entrardes em tentação».
- N** Ainda Ele estava a falar, quando apareceu uma multidão de gente.

O chamado Judas, um dos Doze, vinha à sua frente e aproximou-se de Jesus, para O beijar.

Disse-lhe Jesus:

J «Judas, é com um beijo que entregas o Filho do homem?».

N Ao verem o que ia suceder, os que estavam com Jesus perguntaram-Lhe:

R «Senhor, vamos feri-los à espada?».

N E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita.

Mas Jesus interveio, dizendo:

J «Basta! Deixai-os».

N E, tocando na orelha do homem, curou-o.

Disse então Jesus aos que tinham vindo ao seu encontro, príncipes dos sacerdotes, oficiais do templo e anciãos:

J «Vós saístes com espadas e varapaus, como se viésseis ao encontro dum salteador. Eu estava todos os dias convosco no templo e não Me deitastes as mãos.

Mas esta é a vossa hora e o poder das trevas.

N Apoderaram-se então de Jesus, levaram-n'O e introduziram-n'O em casa do sumo sacerdote. Pedro seguia-os de longe.

Acenderam uma fogueira no meio do pátio, sentaram-se em volta dela, e Pedro foi sentar-se no meio deles.

Ao vê-lo sentado ao lume, uma criada, fitando os olhos nele, disse:

R «Este homem também andava com Jesus».

N Mas Pedro negou:

R «Não O conheço, mulher».

N Pouco depois, disse outro, ao vê-lo:

R «Tu também és um deles».

N Mas Pedro disse:

R «Homem, não sou».

N Passada mais ou menos uma hora, afirmava outro com insistência:

R «Esse homem, com certeza, também andava com Jesus, pois até é galileu».

N Pedro respondeu:

R «Homem, não sei o que dizes».

N Nesse instante — ainda ele falava — um galo cantou. O Senhor voltou-Se e fitou os olhos em Pedro. Então Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, quando lhe disse: ‘Antes de o galo cantar, Me negarás três vezes’. E, saindo para fora, chorou amargamente.

Entretanto, os homens que guardavam Jesus troçavam d’Ele e maltratavam-n’O.

Cobrindo-Lhe o rosto, perguntavam-Lhe:

R «Adivinha, profeta: Quem Te bateu?».

N E dirigiam-Lhe muitos outros insultos.

Ao romper do dia, reuniu-se o conselho dos anciãos do povo, os príncipes dos sacerdotes e os escribas.

Levaram-n’O ao seu tribunal e disseram-Lhe:

R «Diz-nos se Tu és o Messias».

N Jesus respondeu-lhes:

J «Se Eu vos disser, não acreditareis e, se fizer alguma pergunta, não respondereis. Mas o Filho do homem sentar-Se-á doravante à direita do poder de Deus».

N Disseram todos:

R «Tu és então o Filho de Deus?».

N Jesus respondeu-lhes:

J «Vós mesmos dizeis que Eu sou».

N Então exclamaram:

R «Que necessidade temos ainda de testemunhas? Nós próprios o ouvimos da sua boca».

N Levantaram-se todos e levaram Jesus a Pilatos.

Começaram a acusá-l’O, dizendo:

R «Encontrámos este homem a sublevar o nosso povo, a impedir que se pagasse o tributo a César e dizendo ser o Messias-Rei».

N Pilatos perguntou-Lhe:

R «Tu és o Rei dos Judeus?».

- N** Jesus respondeu-lhe:
J «Tu o dizes».
- N** Pilatos disse aos príncipes dos sacerdotes e à multidão:
R «Não encontro nada de culpável neste homem».
- N** Mas eles insistiam:
R «Amotina o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui».
- N** Ao ouvir isto, Pilatos perguntou se o homem era galileu; e, ao saber que era da jurisdição de Herodes, enviou-O a Herodes, que também estava nesses dias em Jerusalém. Ao ver Jesus, Herodes ficou muito satisfeito. Havia bastante tempo que O queria ver, pelo que ouvia dizer d'Ele, e esperava que fizesse algum milagre na sua presença. Fez-Lhe muitas perguntas, mas Ele nada respondeu. Os príncipes dos sacerdotes e os escribas que lá estavam acusavam-n'O com insistência. Herodes, com os seus oficiais, tratou-O com desprezo e, por troça, mandou-O cobrir com um manto magnífico e remeteu-O a Pilatos. Herodes e Pilatos, que eram inimigos, ficaram amigos nesse dia. Pilatos convocou os príncipes dos sacerdotes, os chefes e o povo, e disse-lhes:
R «Trouxestes este homem à minha presença como agitador do povo. Interroguei-O diante de vós e não encontrei n'Ele nenhum dos crimes de que O acusais. Herodes também não, uma vez que no-l'O mandou de novo. Como vedes, não praticou nada que mereça a morte. Vou, portanto, soltá-l'O, depois de O mandar castigar».
- N** Pilatos tinha obrigação de lhes soltar um preso por ocasião da festa. E todos se puseram a gritar:
R «Mata Esse e solta-nos Barrabás».

N Barrabás tinha sido metido na cadeia por causa de uma insurreição desencadeada na cidade e por assassínio.

De novo Pilatos lhes dirigiu a palavra, querendo libertar Jesus.

Mas eles gritavam:

R «Crucifica-O! Crucifica-O!».

N Pilatos falou-lhes pela terceira vez:

R «Mas que mal fez este homem?

Não encontrei n'Ele nenhum motivo de morte.

Por isso vou soltá-l'O, depois de O mandar castigar».

N Mas eles continuavam a gritar,

pedindo que fosse crucificado,

e os seus clamores aumentavam de violência.

Então Pilatos decidiu fazer o que eles pediam:

soltou aquele que fora metido na cadeia

por insurreição e assassínio,

como eles reclamavam,

e entregou-lhes Jesus para o que eles queriam.

Quando O conduziam,

lançaram mão de um certo Simão de Cirene,

que vinha do campo,

e puseram-lhe a cruz às costas,

para a levar atrás de Jesus.

Seguia-O grande multidão de povo

e mulheres que batiam no peito

e se lamentavam, chorando por Ele.

Mas Jesus voltou-Se para elas e disse-lhes:

J «Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim; chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos; pois dias virão em que se dirá:

‘Felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram’.

Começarão a dizer aos montes: ‘Caí sobre nós’;

e às colinas: ‘Cobri-nos’.

Porque, se tratam assim a madeira verde,

que acontecerá à seca?».

- N** Levavam ainda dois malfeitores para serem executados com Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-n'O a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia:
- J** «Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem».
- N** Depois deitaram sortes, para repartirem entre si as vestes de Jesus. O povo permanecia ali a observar. Por sua vez, os chefes zombavam e diziam:
- R** «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito».
- N** Também os soldados troçavam d'Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam:
- R** «Se és o Rei dos Judeus, salva-Te a Ti mesmo».
- N** Por cima d'Ele havia um letreiro: «Este é o Rei dos Judeus». Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo:
- R** «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também».
- N** Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o:
- R** «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más acções. Mas Ele nada praticou de condenável».
- N** E acrescentou:
- R** «Jesus, lembra-Te de mim, quando vieres com a tua realeza».
- N** Jesus respondeu-lhe:
- J** «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».
- N** Era já quase meio-dia, quando as trevas cobriram toda a terra, até às três horas da tarde, porque o sol se tinha eclipsado.

O véu do templo rasgou-se ao meio.

E Jesus exclamou com voz forte:

J «Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito».

N Dito isto, expirou.

Vendo o que sucedera,

o centurião deu glória a Deus, dizendo:

R «Realmente este homem era justo».

N E toda a multidão que tinha assistido àquele espectáculo, ao ver o que se passava, regressava batendo no peito.

Todos os conhecidos de Jesus,

bem como as mulheres que O acompanhavam

desde a Galileia,

mantinham-se à distância, observando estas coisas.

Havia um homem chamado José, da cidade de Arimateia, que era pessoa recta e justa e esperava o reino de Deus.

Era membro do Sinédrio, mas não tinha concordado com a decisão e o proceder dos outros.

Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus.

E, depois de o ter descido da cruz,

envolveu-o num lençol

e depositou-o num sepulcro escavado na rocha,

onde ninguém ainda tinha sido sepultado.

Era o dia da Preparação

e começavam a aparecer as luzes do sábado.

Entretanto,

as mulheres que tinham vindo com Jesus da Galileia

acompanharam José e observaram o sepulcro

e a maneira como fora depositado o corpo de Jesus.

No regresso, prepararam aromas e perfumes.

E no sábado guardaram o descanso, conforme o preceito.

Palavra da salvação.

EVANGELHO

Forma breve

Lc 23, 1-49

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo

N Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
levantaram-se os anciãos do povo,
os príncipes dos sacerdotes e os escribas,
levaram Jesus a Pilatos
e começaram a acusá-l'O, dizendo:

R «Encontrámos este homem a sublevar o nosso povo,
a impedir que se pagasse o tributo a César
e dizendo ser o Messias-Rei».

N Pilatos perguntou a Jesus:

R «Tu és o Rei dos Judeus?».

N Jesus respondeu:

J «Tu o dizes».

N Pilatos disse aos príncipes dos sacerdotes e à multidão:

R «Não encontro nada de culpável neste homem».

N Mas eles insistiam:

R «Amotina o povo, ensinando por toda a Judeia,
desde a Galileia, onde começou, até aqui».

N Ao ouvir isto, Pilatos perguntou se o homem era galileu;
e, ao saber que era da jurisdição de Herodes,
enviou-O a Herodes,

que também estava nesses dias em Jerusalém.

Ao ver Jesus, Herodes ficou muito satisfeito.

Havia bastante tempo que O queria ver,
pelo que ouvia dizer d'Ele,

e esperava que fizesse algum milagre na sua presença.

Fez-Lhe muitas perguntas; mas Ele nada respondeu.

Os príncipes dos sacerdotes e os escribas que lá estavam
acusavam-n'O com insistência.

Herodes, com os seus oficiais, tratou-O com desprezo
e, por troça, mandou-O cobrir com um manto magnífico
e remeteu-O a Pilatos.

Herodes e Pilatos, que eram inimigos,
ficaram amigos nesse dia.

Pilatos convocou os príncipes dos sacerdotes,
os chefes e o povo, e disse-lhes:

R «Trouxestes este homem à minha presença
como agitador do povo.

Interroguei-O diante de vós

e não encontrei n'Ele nenhum dos crimes de que O acusais.

Herodes também não, uma vez que no-l'O mandou de novo.

Como vedes, não praticou nada que mereça a morte.

Vou, portanto, soltá-l'O, depois de O mandar castigar».

N Pilatos tinha obrigação de lhes soltar um preso
por ocasião da festa.

E todos se puseram a gritar:

R «Mata Esse e solta-nos Barrabás».

N Barrabás tinha sido metido na cadeia

por causa de uma insurreição desencadeada na cidade
e por assassínio.

De novo Pilatos lhes dirigiu a palavra,
querendo libertar Jesus.

Mas eles gritavam:

R «Crucifica-O! Crucifica-O!».

N Pilatos falou-lhes pela terceira vez:

R «Mas que mal fez este homem?

Não encontrei n'Ele nenhum motivo de morte.

Por isso vou soltá-l'O, depois de O mandar castigar».

N Mas eles continuavam a gritar,
pedindo que fosse crucificado,

e os seus clamores aumentavam de violência.

Então Pilatos decidiu fazer o que eles pediam:

soltou aquele que tinha sido metido na cadeia

por insurreição e assassínio,

como eles reclamavam,

e entregou-lhes Jesus para o que eles queriam.

Quando O conduziam,

lançaram mão de um certo Simão de Cirene,

que vinha do campo,

e puseram-lhe a cruz às costas,

para a levar atrás de Jesus.

Seguia-O grande multidão de povo
e mulheres que batiam no peito
e se lamentavam, chorando por Ele.

Mas Jesus voltou-Se para elas e disse-lhes:

J «Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim;
chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos.
Pois dias virão em que se dirá:

‘Felizes as estéreis, os ventres que não geraram
e os peitos que não amamentaram’.

Começarão a dizer aos montes: ‘Caí sobre nós’;
e às colinas: ‘Cobri-nos’.

Porque se tratam assim a madeira verde,
que acontecerá à seca?».

N Levavam ainda dois malfeitores
para serem executados com Jesus.

Quando chegaram ao lugar chamado Calvário,
crucificaram-n’O a Ele e aos malfeitores,
um à direita e outro à esquerda.

Jesus dizia:

J «Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem».

N Depois deitaram sortes,
para repartirem entre si as vestes de Jesus.

O povo permanecia ali a observar.

Por sua vez, os chefes zombavam e diziam:

R «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo,
se é o Messias de Deus, o Eleito».

N Também os soldados troçavam d’Ele;
aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam:

R «Se és o Rei dos Judeus, salva-Te a Ti mesmo».

N Por cima d’Ele havia um letreiro:

«Este é o Rei dos Judeus».

Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados
insultava-O, dizendo:

R «Não és Tu o Messias?

Salva-Te a Ti mesmo e a nós também».

N Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o:

- R** «Não temes a Deus,
tu que sofres o mesmo suplício?
Quanto a nós, fez-se justiça,
pois recebemos o castigo das nossas más acções.
Mas Ele nada praticou de condenável».
- N** E acrescentou:
- R** «Jesus, lembra-Te de mim,
quando vieres com a tua realeza».
- N** Jesus respondeu-lhe:
- J** «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».
- N** Era já quase meio-dia,
quando as trevas cobriram toda a terra,
até às três horas da tarde,
porque o sol se tinha eclipsado.
O véu do templo rasgou-se ao meio.
E Jesus exclamou com voz forte:
- J** «Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito».
- N** Dito isto, expirou.
- Vendo o que sucedera,
o centurião deu glória a Deus, dizendo:
- R** «Realmente este homem era justo».
- N** E toda a multidão que tinha assistido àquele espectáculo,
ao ver o que se passava, regressava batendo no peito.
Todos os conhecidos de Jesus,
bem como as mulheres que O acompanhavam
desde a Galileia,
mantinham-se à distância, observando estas coisas.
- N** Palavra da salvação.

A Missa deste domingo é dotada de três leituras, que muito se recomendam, se não há um motivo pastoral que aconselhe outra coisa.

Dada a importância da leitura da Paixão do Senhor, compete ao sacerdote, tendo em conta a natureza de cada grupo de fiéis, a opção de ler apenas uma das duas leituras que precedem o Evangelho, ou apenas a história da Paixão, se for necessário, mesmo na forma breve.

Isto vigora apenas para as Missas celebradas com participação do povo.